

## Ata n.º 65

---

Aos vinte e seis dias do mês de junho de dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, na sede da Junta de Freguesia da Amoreira, sita na Praça Azeredo Perdigão, número um, reuniu a Assembleia de Freguesia com a seguinte ordem de trabalhos: Ponto um – antes da ordem do dia; Ponto dois – apreciação e eventual aprovação do contrato interadministrativo de Delegação de Competências com o Município de Óbidos no âmbito da cobrança de faturas municipais relativas aos serviços de águas, saneamento e do Programa “Crescer Melhor”; Ponto três – informação do Presidente da Junta de Freguesia à Assembleia de Freguesia; Ponto quatro – depois da ordem do dia. O senhor Presidente da Assembleia deu início à reunião, lendo a ordem de trabalhos.-----

Ponto Um – Inscreveram-se para usar da palavra o Sr. Fernando Horta e o deputado Luís Pereira. O Sr. Fernando Horta felicitou a Junta de Freguesia pela renovação da edição da revista e apresentou diversas sugestões para o conteúdo desta publicação, designadamente: (i) identificar na revista quais são as casas que estão a ser construídas; (ii) identificar e descrever eventos que tenham ocorrido na freguesia; (iii) apresentar os editais das reuniões de Assembleia de Freguesia, assim como as questões debatidas e soluções encontradas; (iv) achou interessante o apelo à colaboração da população, sugere que se convide a participar a Sra. Alice Póvoa, a Sra. Isilda Timóteo, ele próprio (Sr. Fernando Horta) também já escreveu para anteriores publicações da freguesia; (v) apresentar estatísticas sobre os alunos que frequentam o Complexo do Furadouro; (vi) pedir a participação do Centro Social Cultural e Recreativo da Amoreira, (vii) à semelhança da entrevista da menina Lena, sugere, também, entrevistar o Sr. Manuel Augusto Cruz, o Sr. Manuel Carvalho e o Sr. António Militão. Continuando a sua intervenção, o Sr. Fernando Horta questionou se seria possível a Junta de Freguesia instaurar o processo de elevação da povoação da Amoreira a Vila. O Sr. Fernando Horta ofereceu um exemplar de um livro – A população da Amoreira entre 1750 e 1760 -, à Junta de Freguesia, resultado da sua pesquisa sobre os residentes na Amoreira nesse período, com base nos registos paroquiais. Referiu ainda que possui um arquivo extenso de pesquisas que tem realizado sobre a freguesia e que tem intenção de doar à Junta de Freguesia, caso seja do interesse desta entidade. O Senhor Presidente da Junta de Freguesia agradeceu a presença

do Sr. Fernando Horta e as sugestões dadas relativamente à revista, as quais serão tidas em conta em próximas edições, referiu, também, que a Amoreira não reúne as condições necessárias para ser elevada a Vila, nomeadamente no que se refere à população, no entanto a Junta de Freguesia irá averiguar essa questão. O Senhor Presidente da Junta de Freguesia agradeceu a oferta da publicação de autor que o Sr. Fernando Horta efetuou, realçando a importância deste tipo de trabalhos e investigação sobre a freguesia. Mencionou ainda que tem muito gosto em aceitar, também, os arquivos que o Sr. Fernando Horta queira doar à Junta de Freguesia, sendo que esta tem prevista a criação de uma biblioteca da freguesia, na qual será muito importante a existência deste tipo de documentos. O deputado Luís Pereira referenciou que a intervenção do Sr. Fernando Horta devia ter ocorrido no último ponto, depois da ordem do dia, de acordo com o artigo 15º do regulamento da presente Assembleia de Freguesia, tendo também agradecido a presença do Sr. Fernando Horta e o seu interesse pelos assuntos da freguesia. Este deputado solicitou informação relativa às seguintes situações: (i) projeto de embelezamento da EN 114; (ii) realocização de alguns ecopontos da freguesia; (iii) frequência de lavagem dos ecopontos; (iv) extensão do Centro de Saúde; (v) necessidade de existir um caixote do lixo por cada dois estabelecimentos comerciais; (vi) fiscalização das arribas da costa da freguesia; (vii) projeto da ciclovia; (viii) para quando a próxima edição da revista “A Praça”; (ix) no *site* da Junta de Freguesia, nos documentos, onde se encontra escrito 2014 deve estar 2013. O senhor Presidente da Junta de Freguesia tomou da palavra por forma a esclarecer as questões levantadas seguindo a ordem dos pontos enunciados pelo deputado Luís Pereira: (i) os canteiros da EN114 vão ser fechados com pedra no seu interior e serão colocadas floreiras superiores em seu lugar; (ii) os ecopontos estão todos sinalizados na Câmara Municipal, pelo que a Junta de Freguesia não tem autonomia para os poder mudar de local sem prévia autorização, já foi solicitada a realocização dos ecopontos em frente às inspeções para a Rua dos Arrifes, sendo que foi também solicitado um vidro, a Junta de Freguesia aguarda resposta; (iii) a lavagem dos ecopontos ocorre uma vez por mês, segundo a informação que a Junta de Freguesia dispõe; (iv) a situação da extensão do Centro de Saúde mantém-se, o médico alterna entre baixas e férias não assegurando o serviço na Amoreira, o que obriga os utentes a deslocarem-se a Óbidos, enquanto o médico mantiver esta atitude inviabiliza a possibilidade de implementação de uma Unidade Familiar; (v) os caixotes do lixo já foram adquiridos; (vi) quanto à questão das arribas, falou com a Proteção

Civil que informou que a situação está controlada; (vii) o projeto da ciclovía já foi apresentado devendo as obras iniciar no Verão; (viii) a revista irá sair para a semana ou para a próxima; (ix) vai transmitir às funcionárias a necessidade de correção da informação que consta no *site* da Junta de Freguesia.-----

Ponto Dois - O senhor Presidente de Junta de Freguesia apresentou o contrato interadministrativo salientando que desta forma o pagamento das faturas da água, saneamento e Crescer Melhor passa a ser possível ser efetuado também nas Juntas de Freguesia, para além dos anteriores locais. Informou ainda que a Câmara Municipal deixou de trabalhar com os CCT na distribuição de correspondência devido aos atrasos do serviço prestado, atualmente é uma empresa privada que realiza o mesmo serviço. A Junta de Freguesia ganhava 5 cêntimos por fatura, passando agora a ganhar 20 cêntimos. Foi colocada a votação nominal a aprovação deste documento tendo sido aprovado por unanimidade.-----

Ponto Três – Neste ponto o Presidente da Junta de Freguesia apresentou a seguinte informação à Assembleia de Freguesia: (i) foram iniciadas as obras da futura sede da Junta de Freguesia, sendo que nesta fase apenas se cingem ao telhado; (ii) terminou o contrato com o Sr. José Manuel Rocha Rodrigues; (iii) amanhã (27 de junho de 2014) o grupo da organização do Festival da Ginja vai reunir e após essa reunião a Junta de Freguesia irá emitir um comunicado a respeito deste evento; (iv) a próxima publicação da revista irá reunir duas edições; (v) a Junta de Freguesia encontra-se a realizar o transporte de uma menina do Olho Marinho para a CERCIP; (vi) a Junta de Freguesia recebeu o valor que lhe corresponde do IMI – 5198,49€; (vii) a Câmara Municipal de Óbidos tem em dívida o pagamento do mês de maio; (viii) no que respeita às contas da Junta de Freguesia: Caixa Geral de Depósitos – 12.728,40€ - Caixa Agrícola – 5.377,83€ - Caixa Agrícola (Prazo) – 5.999,84€ - BPI – 6.111,08€ - numerário – 1.079,07€; (ix) a junta de Freguesia tem pagamentos pendentes no valor de 4255,21€ que correspondem na maioria a pagamentos a fornecedores do Festival da Ginja. -----

Ponto Quatro – depois da ordem do dia inscreveram-se para tomar da palavra a secretária Olga Prada e o deputado Luís Pereira. Tomou da palavra a secretária Olga Prada para apresentar à reflexão da Assembleia de Freguesia de que forma se poderá incentivar a participação mais ativa da comunidade na elaboração de conteúdos para a revista. Desta reflexão conjunta surgiram as seguintes sugestões: (i) chamar os jovens a escrever sobre as

suas pretensões para a freguesia e as suas necessidades, (ii) envolver mais a escola na produção dos conteúdos da revista, nomeadamente através da participação da Associação de Pais ou da Diretora do Complexo. Surgiu também a ideia de, à semelhança do obituário, serem também identificados os nascimentos ocorridos na freguesia e efetuar-se uma entrevista ao atual Presidente do CSCRA. A secretária Olga Prada apresentou ainda a sugestão de se realizarem simulações da Assembleia de Freguesia com os alunos do Complexo do Furadouro, com a finalidade de aproximar as crianças e jovens aos problemas e à realidade da freguesia. Seguidamente tomou da palavra o deputado Luís Pereira que quis saber como estavam os trabalhos relativamente ao prémio de melhor aluno e apresentou os seus agradecimentos à comissão organizadora do Festival da Ginja. Na sequência da questão da atribuição do prémio de melhor aluno, foi referido por alguns dos presentes, nomeadamente a Sra. Mara Marques e o deputado Paulo Oliveira, que no Complexo do Furadouro não existem alunos no quadro de honra, sem explicação lógica, uma vez que alguns alunos possuem notas iguais a alunos de outros complexos que foram integrados no respetivo quadro de honra. O Senhor Presidente de Junta de Freguesia mencionou que a intenção da Junta de Freguesia era relacionar este prémio com a classificação do quadro de honra, mas dado o contexto do Complexo do Furadouro tal não vai ser possível, pelo que se terá de avançar com um regulamento próprio e autónomo da iniciativa da Junta de Freguesia. Foi consensual a importância da atribuição deste prémio, sendo que está ainda em aberto se existirá a participação das Juntas de Freguesia do Vau e do Olho Marinho.-----

Não havendo mais intervenções, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, às vinte e duas horas e dez minutos, da qual foi lavrada a presente ata que foi posteriormente lida e assinada por todos os presentes.-----

Hugo Henriques: \_\_\_\_\_

Olga Prada: \_\_\_\_\_

Lúcia Guincho: \_\_\_\_\_

Luís Pereira: \_\_\_\_\_

Paulo Oliveira: \_\_\_\_\_

Marina Brás: \_\_\_\_\_

Luís Leonardo: \_\_\_\_\_